

PERSPECTIVAS TEÓRICO-PRÁTICAS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA FRANCESA DE UM CENTRO DE LÍNGUAS E DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES

Autora do projeto¹: Sofia Helena Miranda da Silva
Orientadora²: Profa. Dra. Rozana Aparecida Lopes Messias

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2010 foi criado, pelo professor João Antonio Telles - Departamento de Educação/UNESP/Assis, um projeto de extensão denominado Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP). Atualmente, o CLDP configura-se como uma ação extensionista (PROEC) e conta com unidades em outros dois campi da UNESP (São José do Rio Preto e Araraquara). No CLDP, os alunos da graduação em Letras vivenciam suas primeiras experiências como docentes de línguas estrangeiras, supervisionados por professores da graduação, que orientam e dão suporte nesse processo de formação inicial.

Em uma adaptação do conceito de Espaços Híbridos, expostos por Bhabha (1998), Zeichner (2010), sobre a questão da formação docente, relata uma pesquisa a respeito de programas estadunidenses de inserção de futuros professores em contextos assistidos de atuação fora da universidade. O autor discute a importância de criar “espaços mais democráticos e inclusivos de trabalhar com escolas e comunidades” (2010, p. 479) como condição essencial para a formação de professores. Para ele,

a criação de espaços híbridos na formação de professores no qual o conhecimento empírico acadêmico e o conhecimento que existe nas comunidades estão juntos de modos menos hierárquicos a serviço da aprendizagem docente representam uma mudança de paradigma na epistemologia dos programas de formação de professores. (ZEICHNER, 2010, p. 479).

O CLDP, então, compreende um contexto de reflexão sobre o papel do professor de línguas, no qual a atuação dos licenciandos-professores, supervisionados pelos docentes da graduação, constitui um espaço de formação com discussões que concernem conhecimentos

¹Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

²Docente do Departamento de Estudos Linguísticos, Literários e da Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras, Assis e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior”.

de ordem metodológica, linguística, cultural, das relações interpessoais, do papel das instituições e das políticas públicas voltadas à educação. Esse é um contexto que abre possibilidades múltiplas de reflexão sobre a formação e a atuação do docente de línguas.

Nesse sentido, entre as questões que devem ser observadas está a necessidade de transformação dos processos de ensino-aprendizagem de língua estrangeira (LE). A realidade mostra que há um ciclo em que o aluno da escola pública regressa para a função docente na escola pública. Em algum momento, essa corrente que distancia o aprendiz da aprendizagem competente da língua deve ser rompida. Sem que isso ocorra, não há como sustentar políticas de internacionalização pela educação linguística. Nesse sentido, Souza, (2014, p. 57), reforça que:

No decorrer da história das políticas linguísticas brasileiras, as línguas estrangeiras ofertadas nas escolas têm não só se modificado como também sofrido alterações na metodologia implantada, na carga horária e no programa seguido em diferentes etapas escolares. Tais transformações não favoreceram necessariamente o plurilinguismo no ensino fundamental e médio, algo que hoje se faz mister no contexto de mobilidade acadêmica com o atual contexto de internacionalização. (SOUZA, 2014, p. 57).

De acordo com Messias (2019, p. 5), “a questão da formação docente torna-se o centro de um emaranhado de fios que para serem desentrelaçados necessitam da compreensão da realidade educacional brasileira”. Nesse contexto, acreditamos que desvendar o perfil dos egressos do grupo de língua francesa que passaram pelo CLDP da UNESP-FCL/Assis pode contribuir para a compreensão mais aprofundada da conjuntura de formação de professores de idiomas no âmbito da universidade pública.

Tendo em vista a magnitude das experiências vivenciadas nesse programa de extensão, nossa investigação propõe observar e discutir o processo de formação inicial de professores de língua francesa, no contexto do CLDP, por meio da elaboração de materiais didáticos por meio da análise de dados a análise de dados já coletados sistematizados em pesquisa desenvolvida anteriormente (MESSIAS, 2019) e dos novos dados que serão coletados, sistematizados e observados com vistas a resgatar e organizar informações essenciais para a concretização de um banco de dados imprescindível para a compreensão da amplitude das ações do CLDP no âmbito da formação de professores de língua francesa.

A observação das formas de sistematização que são adotadas pelo grupo de língua francesa, dentro do contexto do CLDP, seguida da análise desses procedimentos poderá indicar os possíveis conceitos de ensino-aprendizagem, concepções de língua estrangeira, por meio da análise dos planos de ensino e demais materiais disponíveis nos arquivos digitais (*google drive*

da Secretaria do CLDP). Por meio desse olhar crítico às perspectivas teóricas com relação ao ensino de línguas, o trabalho conjunto com as turmas atuais, 2023, de língua francesa do CLDP, com o acompanhamento das reuniões de planejamento específicas e gerais, será possível propor um organograma de organização, de modo a dinamizar o trabalho que já é desenvolvido pelos licenciandos-professores junto às turmas.

A estruturação de um banco de dados que contemple de maneira estruturada a permanência e atuação de estudantes de letras que trabalharam, também, como professores de língua francesa, ademais de caracterizar o espaço do próprio programa CLDP por seu potencial formador, abre a possibilidade de compreender seus anseios e como fundamentam os materiais produzidos para suas aulas, considerando que são suas primeiras experiências como docentes.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento de nossa investigação, pautaremos nos pressupostos da metodologia qualitativa crítica. De acordo com Carspecken (2011, p. 396) na pesquisa qualitativa crítica somos levados a compreender que “o conhecimento social científico não é apenas *sobre* fenômenos sociais, mas é em si mesmo um aspecto dos fenômenos sociais”. O conhecimento, muitas vezes, segundo ele, possui distorções sociais. Nesse sentido, “a pesquisa qualitativa crítica procura compreender a si mesma como uma prática que trabalha com pessoas para conscientizar criticamente, em vez de meramente descrever a realidade social” (CARSPECKEN, 2011, p. 397).

Tendo em vista que o cerne de nossa proposta é a análise de um banco de dados que demonstre, sistematicamente, *Como articular, por meio da elaboração de materiais didáticos, a formação crítica de professores de língua francesa em um contexto de desenvolvimento inicial docente?*, nos pautaremos na análise documental, uma vez que os dados observados são representados por documentos arquivados no *google drive* (digitais) e nas transcrições das reuniões de supervisão das quais participaremos.

O intuito da análise de tais fontes é, ademais da organização por categoria (nome do estudante, nível do curso que ministrou, ano em que atuou etc.), observar os materiais didáticos inseridos nas pastas de cada turma ofertada (os cursos são divididos em níveis de proficiência,

do Básico ao Intermediário) e atribuir sentido para as mesmas, embatendo-as com a realidade do ensino e formação de professores de línguas estrangeiras. De acordo com Calado e Ferreira (2005),

num contexto de investigação educacional, pode afirmar-se que os documentos são fontes de dados brutos para o investigador e a sua análise implica um conjunto de transformações, operações e verificações realizadas a partir dos mesmos com a finalidade de se lhes ser atribuído um significado relevante em relação a um problema de investigação. (FLORES, 1994 *apud* CALADO; FERREIRA, 2005, p. 3).

Na coleta de dados serão averiguados arquivos digitais faltantes (arquivos salvos no *google drive*) do CLDP referentes aos cursos de língua francesa ofertados entre os anos de 2020 a 2022, uma vez que o levantamento referente aos anos de 2010 a 2019 já foi realizado em investigação anterior (FAPESP - Proc. 19/19223-6). Assim, finalizaremos a sistematização das informações que se configuram como essenciais para a compreensão da amplitude das ações do CLDP no âmbito das atividades de formação inicial oportunizadas na esfera do curso de Letras da UNESP/Assis para os licenciandos em língua francesa.

O quadro construído, a partir dos dados dos professores e do fluxograma geral, da língua francesa, dividido pelos 12 anos enfocados (2010 a 2022) serão observados qualitativamente, considerando aspectos específicos da área de formação de professores e ensino de línguas estrangeiras, sobretudo de língua francesa. Para tal, pretendemos nos amparar em estudos de Leffa (2008), Saviani (2009), Vieira-Abrahão (2006) entre outros que surgirem no decorrer das leituras teóricas.

Nesse sentido, a análise aprofundada dos dados sistematizados irá auxiliar as discussões e reflexões que faremos junto ao grupo de língua francesa com vistas à proposição de uma nova organização para as pastas do *google drive* - em linhas gerais - uma vez que o intuito é unificar a sistematização das atividades desenvolvidas no contexto do CLDP e, ainda, elaborar materiais didáticos que atendam as demandas individuais do grupo de língua francesa. Para tanto, então, acompanharemos as atividades a serem desenvolvidas pela equipe do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores para a elaboração dos materiais.

Finalmente, esperamos, ao final da pesquisa, construir uma discussão significativa sobre a penetração das ações do programa CLDP no âmbito das atividades de formação de professores de língua francesa no campus de Assis, bem como um banco de dados no qual estejam descritos e circunstanciados os materiais didáticos e planos de ensino para os cursos de tal língua, de acordo com suas demandas individuais que contemple a análise das

concepções de ensino-aprendizagem, língua e linguagem, metodologias de ensino de línguas que os constituem. Além disso, almejamos que nosso estudo possa servir, também, como um repositório de informações para pesquisas futuras, contribuindo, assim, para a construção da memória do ensino de francês no CLDP.

Palavras-chave: Formação Docente; Ensino-Aprendizagem de Língua Francesa; Centro de Línguas.

REFERÊNCIAS

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Tradução: Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Glaucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CALADO, S. S; FERREIRA, S. C R. **Análise de documentos:** método de recolha e análise de dados, 2004/2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/12123665-Analise-de-documentos-metodo-de-recolha-e-analise-de-dados.htm>. Acesso em: 06 mar 2023.

CARSPECKEN, P. F. Pesquisa Qualitativa Crítica: conceitos básicos. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n.2, p. 395-424, maio-ago, 2011.

MIRANDA, K. R. M.; CARVALHO, K. C. H. P.; MESSIAS, R. A. L. A formação do professor de espanhol no Centro de Línguas da FCL UNESP/Assis: histórias compartilhadas. **Anuário Brasileiro de Estudos Hispânicos**, v. 1, n. 24, p. 69-80, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/125138>. Acesso em: 06 mar 2023.

LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In LEFFA, V. J. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. 2. ed., Pelotas: Educat, , 2008. p. 353-376.

MESSIAS, R. A. L.; REZENDE JUNIOR, E. L.; ZAKIR, M. A. Supervisão de estágios em contexto extensionista: reflexões sobre planejamento pedagógico em um centro de línguas universitário. In: DANTAS, A. M.; XAVIER, M. M.; MESSIAS, R. A. L. (Org.). **Vivências em estágios supervisionados: diálogos entre o saber e o fazer**. São Paulo: Mentis Abertas. 2021. v. 1. p. 331-352.

MESSIAS, R. A. L. **Quem eram os professores Memórias de um Centro de Línguas universitário**. (FAPESP - Proc. 19/19223-6), Assis, 2019.

REZENDE, E. L. **A formação inicial de professores de língua espanhola no Centro de Línguas da UNESP FCL/Assis**. 2020. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente/SP, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/handle/11449/191859>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no

contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

SCHÄFFER, M. “Entre-lugares” da cultura: diversidade ou diferença? **Educação e Realidade**. [S. l], 24 (1): 161-167, jan/jun, 1999. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/issue/view/2584>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SECONE, I. H. **Ensinar língua japonesa em um centro de línguas universitário: quem faz essa opção?** 2021. 193 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente/SP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204578>. Acesso em: 06 mar. 2023.

SOUZA, L. M. T. M. CMC, hibridismos e tradução cultural: reflexões. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, 46(1), Jan./Jun. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/bW8tGTzRfPZCJDBSwJfZDnL/?lang=pt>. Acesso em: 06 mar 2023.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação acadêmica e a iniciação profissional do professor de línguas: um estudo da relação teoria e prática. **Revista Trabalhos em linguística aplicada**. n. 37, p. 61-81, 2001.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Formação de professores de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. **Revista Contexturas: Ensino Crítico de Língua Inglesa**. São Paulo. n.9, p. 55 – 62, 2006.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.